

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR SONDA ENTERAL EM UM HOSPITAL PRIVADO DA REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Djalma Júnior Pereira de Jesus¹
Stefanny Jennyfer da Silva Pacheco²
Rodrigo da Costa Couto³
Matheus Silva dos Santos⁴

OBJETIVOS: Analisar as prescrições com medicamentos administrados pela via enteral e discutir a viabilidade dos medicamentos prescritos por esta via, sugerindo tratamentos alternativos. **MÉTODO:** Estudo de caráter descritivo, explicativo e quali-quantitativo, desenvolvido em um Hospital privado de médio porte, localizado na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. Foram analisados todos os comprimidos padronizados na instituição sobre a viabilidade da administração por via sonda enteral e as prescrições de todos os pacientes que foram submetidos a esta via. **RESULTADOS:** Foram avaliados 166 medicamentos sólidos padronizados. Desse total, 54 não eram recomendados para a administração por via Sonda de Nutrição Enteral. No período do estudo, dez/2018 a mar/2019, foram feitas 7.415 prescrições, desse total, 741 (9,99%) apresentavam medicamentos orais prescritos por SNE. Foram prescritos 87 tipos de medicamentos por via enteral, dos quais, 25 não eram trituráveis. **CONCLUSÃO:** Com base no que foi analisado, destaca-se a importância da inserção do enfermeiro com a equipe multidisciplinar no tratamento de pacientes submetidos à via SNE. A falta de estudos e programas educacionais para os profissionais faz com que muitas vezes a administração dos medicamentos seja inadequada. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O conhecimento sobre formas farmacêuticas viáveis por via sonda enteral auxilia na escolha correta do medicamento e da técnica de administração, imprescindível na redução de complicações sobre o tratamento terapêutico do paciente.

Descritores: via sonda enteral; formas farmacêuticas; interações medicamentosas.

1 - Farmacêutico - Pós graduando em Farmacologia clínica e Hospitalar – FAC
juniorpjesus@gmail.com

2 - Farmacêutica Hospitalar - Mestranda em Ciências Farmacêuticas – UFRJ

3- Docente do curso de graduação em Enfermagem – UNIFESO

4 - Discente do curso de graduação em Enfermagem - UNIFESO